

9.8/

Nome: Utianna Augusto Mendes Alves

Atenção: As questões que solicitarem o projeto de um algoritmo deverão conter em sua resposta (1) o pseudocódigo do algoritmo, ou (2) uma descrição textual sem ambiguidade com os passos necessários para implementá-lo.

Questão 1 (2 pontos)

Seja $T(n)$ a complexidade do pior caso do algoritmo executado por *func*, determine uma função $f(n)$ tal que $T(n) = \Theta(f(n))$. A solução deverá explicar como $f(n)$ foi encontrada.

```
void s(int v[], int i, int j) { // swap A[i], A[j]
    int z = v[i]; O(1)
    v[i] = v[j]; O(1)
    v[j] = z; O(1)
}
```

```
int h(int v[], int a, int b) {
    int k = v[b]; O(1)
    int f = a; O(1)
    for (int i=a; i<b; i++) { O(b-a)
        if (v[i] <= k) { O(1)
            s(v, i, f); O(1)
            f++; O(1)
        }
    }
    s(v, f, b); O(1)
    return f;
}
```

partition?

```
void g(int v[], int a, int b) {
    while (a < b) {
        int j = h(v, a, b); O(b-a)
        if (j - a < b - j) {
            g(v, a, j - 1);
            a = j + 1; O(1)
        } else {
            g(v, j + 1, b);
            b = j - 1; O(1)
        }
    }
}
```

```

    }
}

bool func(int v[], int n, int k) {
    g(v, 0, n - 1);
    int i = 0;
    int j = n - 1;
    while (i < j) {
        int s = v[i] + v[j];
        if (s < k) {
            i++;
        } else if (s > k) {
            j--;
        } else {
            return true;
        }
    }
    return false;
}

```

depois de ordenado p vetor
procura dois elementos
que V que somam k

$O(n)$

se $A[i] > i$ faz binary search no array

Questão 2 (1 ponto)

Dada uma sequência A ordenada contendo n inteiros distintos, crie um algoritmo capaz de determinar se existe um índice i tal que $A[i] = i$. A complexidade do pior caso deverá ser $O(\log(n))$. Justifique a sua resposta.

Nessa questão não é permitido apenas fazer referência a algoritmos apresentados em aula para compor a solução. Tais algoritmos podem ser utilizados, no entanto devem ser descritos explicitamente.

Questão 3 (3 pontos)

Um determinado sistema requer um módulo para gerenciar uma fila de tarefas. Cada elemento na fila possui uma referência para a estrutura de dados com as informações de execução da tarefa, e um número representando a sua prioridade (quanto menor o valor, maior a prioridade). O módulo deverá fornecer as seguintes operações:

- void **add_task**(Task t, int p)
 - Adiciona a tarefa t na fila com a prioridade p , em $O(\log(n))$.
- Task **next_task**()
 - Retorna (sem remover) a tarefa t com maior prioridade, em $O(1)$.
- void **remove_task**()
 - Remove a tarefa t com maior prioridade, em $O(\log(n))$.

- a) Projete uma solução para construir esse módulo: descreva a ideia geral e a(s) estrutura(s) de dados utilizadas.
- b) Crie um algoritmo para cada operação considerando a especificação acima, e analise sua complexidade.
- c) Surgiu um novo requisito: alterar a prioridade de uma tarefa na fila. A operação deverá receber a referência para a tarefa e a nova prioridade. Crie uma solução para atender essa nova operação e analise a sua complexidade. Quanto mais eficiente melhor.

Nessa questão não é permitido apenas fazer referência a algoritmos apresentados em aula para compor a solução. Tais algoritmos podem ser utilizados, no entanto devem ser descritos explicitamente.

Questão 4 (2 pontos)

Uma sequência A contém n inteiros positivos distintos. Crie um algoritmo que encontre os k números mais próximos da mediana de A , sendo $k \leq n$. A distância entre dois elementos a_i e a_j é definida por $|a_i - a_j|$. A complexidade do pior caso deverá ser $O(n)$.

Caso seja necessário, é permitido nessa questão fazer referência a algoritmos apresentados em aula para compor a solução.

Questão 5 (2 pontos)

Uma sequência A contém n inteiros positivos. Cada número em A pertence ao conjunto $\{n^2, n^2 + 1, n^2 + 2, \dots, n^2 + n\}$. Crie um algoritmo capaz de encontrar o número de A que mais se repete (caso exista mais de um pode retornar qualquer um dos números empatados). A complexidade do pior caso deverá ser $O(n)$.

Caso seja necessário, é permitido nessa questão fazer referência a algoritmos apresentados em aula para compor a solução.

A O, que a função func faz é chamar q que é um algoritmo de ordenação (QuickSort) e depois a partir de um ~~uma~~ ponteiro no início e outro no fim ~~selecione~~ dois elementos tais que o soma seja k ~~tal como T~~.

Esta última parte é $O(1)$ q que se ordenar com o ponteiro do início ou o do fim e é garantido de se encontrarem (no pior caso) no mais em no passo e cada operação dentro do loop é $O(1)$.

A parte do QuickSort tem a função $s = \text{swap}$ e $h = \text{partition}$ e q é a parte lógica central do QuickSort. Vem para cada partição e chamada a partiticion $O(1)$ no tamanho da partição e a recursão é feita do lado esquerdo e direito do Pivô, no ~~caso~~ ~~partição~~ melhor caso tem:

$$T(n) = 2T\left(\frac{n}{2}\right) + n$$

Pelo teorema Mestre sabemos que: $T(n) = O(n \log n)$

Porém no pior caso tem que o pivô escolhido é o maior ou o menor elemento da partição então:

$$T(n) = T(n-1) + n$$

Por iteração:

$$T(n) = T(1) + n + n-1 + n-2 + \dots + 1$$

$$T(n) = O(n^2)$$

O algoritmo iterativo é então $O(n^2) + O(n) = O(n^2)$ no pior caso.

✓ 2.0

② A é ordenada e tem inteiros distintos

Verificar se existe $A[i] = i$ em $O(\log n)$

Suponha A ordenada em ordem crescente.

Vamos fazer uma busca binária no array

se $A[i] > i$ vamos fazer a busca novamente de 0 a $\frac{n}{2}$

Caso $A[i] = i$ retorna $A[i]$, caso contrário fazemos a busca de $\frac{n}{2} + 1$ a n .

busca(A, inicio, fim):

meio = (inicio + fim) // 2

se inicio > fim:
Retorna False

se $A[\text{meio}] == \text{meio}$:
Retorna $A[\text{meio}]$

se $A[\text{meio}] > \text{meio}$:
Retorna busca(A, ~~0~~_{inicio}, meio - 1)

se $A[\text{meio}] < \text{meio}$:
Retorna busca(A, meio + 1, fim)

0	1	2	3	4	5	6	7	8
0	3	4	-6	8	7	2	10	12

Como a busca sempre utiliza pelo metade ou se comparações a cada iteração são $O(1)$ temos:

$$T(n) = T\left(\frac{n}{2}\right) + O(1)$$

$$\Rightarrow T(n) = O(\log n).$$

✓ 1.0

③ a) a ideia será usar a estrutura de Heap, que é uma árvore binária em que os pais são menores que os filhos (Heap Mínimo).
podemos fazeremos em um ~~Vetor~~ tal que os filhos do nó i são $2i+1$ e $2i+2$.
Assim a ideia é primeiro criar o Heap Mínimo e subindo dessa estrutura conseguiremos adicionar, ver e remover uma task no tempo desejado.
A criação do Heap é $O(n)$.

✓ 0.5

b) Para a add-task vamos adicionar este elemento no vetor na última posição, verificamos se o novo elemento é menor que o pai COMO?
fazemos um loop de troca ~~de~~ deste elemento com seu pai até ele ser maior que o pai. Isso é $O(1) + O(\log n)$ pois inserir o elemento no vetor é constante e o Heap tem uma altura = $\log n$ o que garante que o loop tem tamanho máximo de $\log n$.

Para a next-task basta verificar a primeira posição do vetor e retornar esta operação é $O(1)$.

Para a remove-task, podemos fazer um swap o elemento da primeira posição com o da última e logo depois apagar este de nossa prioridade.
agora para restaurar o Heap, fazemos a comparação do primeiro com os dois filhos e faz swap com o menor filho, repete o processo até não ser maior que os filhos. ou não tem filhos. Isso é ~~o~~ feito em $O(\log n)$ já que o máximo de comparações ~~estabelecidas~~ ~~é~~ é função de $\log n$ pela altura. Isso também garante que não teremos elementos vazios no meio do vetor / árvore.

✓ 1.9

③ 1) Depois de alterar a prioridade do elemento, verificamos
se este elemento é maior que o filho, ^{COMO ENCONTRAR?} ~~se não~~ entramos
num loop de troca de elementos com seu filho até o elemento
ser menor que o filho ou não ~~ter~~ ter filhos mais.

se o elemento é menor que o pai, entramos num
loop de troca com o pai deste elemento até o elemento ser
maior que o pai, ou este ser o primeiro elemento da lista.

Isso é garantido de ajustar o Heap já que sabemos que os filhos
dos filhos são maiores que o nó pai.

Este algoritmo é $O(\log n)$ já que o movimento de prioridade
é constante e a máxima de trocas que podemos fazer é
 $\log(n)$ (altura do Heap).

✓ 0.4

④ A ideia aqui é utilizar a quickselect com median of medians (para otimizá-lo e garantir que é $O(n)$) para achar a mediana,

Achada a mediana criamos um vetor auxiliar com todos os elementos de A tal que $B[i] = (|A[i] - \text{mediana}|, \text{base})$

~~então~~ o base é True se $A[i] > \text{mediana}$, False caso contrário.

Agora com a quickselect com median of medians implementada no auxiliar, achamos o K -ésimo ~~menor~~ elemento mais próximo de 0. (menor).

Para achar criamos uma lista e adicionamos os elementos do vetor auxiliar ^{até k} nessa lista se o base for false, adiciona $- \text{aux}[i] + \text{mediana}$ se base for True, adiciona $+ \text{aux}[i] + \text{mediana}$, retorna essa lista.

Para achar a mediana o algoritmo tem complexidade $O(n)$.

Para criar o vetor auxiliar $O(n)$

para achar implementa o k -ésimo menor no vetor auxiliar $O(n)$.

Para inserir os elementos na nova lista $O(k)$

Total $O(n) + O(n) + O(n) + O(k) = O(n)$

✓ 2.0

⑤ Sabemos que $A \in \{m^2, m^2+1, \dots, m^2+m^2\}$
criamos um array com $m+1$ posições, inicialmente zeradas.
Para cada elemento de A , $A[i]$, incrementamos a posição
 $A[i] - m^2$ do array.

Depois percorremos o array guardando o maior número,
e retornamos a posição com maior número no array $+ m^2$.

mais frequente (A, m)

Vetor $[m+1] = 0$ em todas as $m+1$ posições

Para cada ~~do~~ i até m :

Vetor $[A[i] - m^2] += 1$

maior = (0,0)

Para todos elementos no vetor:

se elemento $>$ maior[0]

maior = (elemento, posição elemento).

Retorna ~~maior~~ ^A maior[1] ⁺ m^2 .

Veja que a criação do ~~array~~ ^{array} é $O(m)$ e para achar o maior depois
também é $O(m)$ concluímos que o algoritmo é $O(m)$.

✓ 2.0